

destacando-se entre estas a sessão cívica no Cine Rio Branco a qual terei honra presidir. Cordiais saudações. (as.) *Cel. Silvestre Coelho*, governador do Acre.

Rio Branco — Prazer comunicar realizaram-se neste território solenidades comemorativas Dia Funcionário, alcançando nesta capital grande brilhantismo, realçando solene sessão cívica sob minha presidência. Fizeram-se ouvir diversos oradores representativos várias classes

servidores do Estado, que discorreram movimento renovador vida nacional dentro postulados Estado Novo. Sessão foi encerrada pronunciamto unânime funcionalismo neste território que meu intermédio hipotecam mais absoluta obediência presidente Getulio Vargas nesta hora concentração esforços defesa nacionalidade. Cordiais saudações. (as.) *Cel. Silvestre Coelho*, governador do Acre.

As novas instalações do Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P.

Alem da sessão solene realizada no Teatro Municipal, na tarde de 28 de outubro, em comemoração ao "Dia do Funcionário", houve no andar térreo do edifício do Hospital do Servidor do Estado, à rua Sacadura Cabral, próximo ao Cais do Porto, a inauguração das novas instalações do Serviço de Biometria Médica, uma das mais importantes secções do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Precisamente às 11 e meia horas, conforme fôra noticiado, teve início, sob a presidência do Ministro da Educação, o ato inaugural, a que compareceram o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do D.A.S.P., o professor Lourenço Filho, diretor do I.N.E.P., o Sr. Dulphe Pinheiro Machado, o Sr. Mario de Moraes Paiva, presidente da Comissão do Hospital do Servidor do Estado, diretores de divisões e de serviços do D.A.S.P., representantes de altas autoridades e numerosos convidados.

O Ministro da Educação, ao declarar inauguradas as novas instalações, teve ensejo de usar da palavra, ressaltando de início a atuação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos que, "sob a alta competência do professor Lourenço Filho, vem promovendo intenso movimento no terreno das investigações relativas à educação no país e constante intercâmbio com os grandes centros educacionais no estrangeiro". Passou depois a falar na cooperação do I.N.E.P com o D.A.S.P., que "vem realizando uma das mais notáveis revoluções no campo da administração e da política do país". "O Ministério da Educação — acentuou bem o Sr. Gustavo Capanema — não tem poupado esforços no sentido de prestigiar, com sua contribuição sincera e entusiástica, essa atuação brilhante do D.A.S.P." E assim, de forma muito lisonjeira, prosseguiu o ministro na apreciação da

tarefa do D.A.S.P., que enalteceu, valendo-se de expressões animadoras para quantos servem a esse órgão orientador do Serviço Civil do país.

A seguir, o Dr. Gavião Gonzaga, diretor do Serviço de Biometria Médica, pronunciou as seguintes palavras:

"Para todos nós, quantos trabalhamos no I.N.E.P., e muito particularmente para os que trabalham no Serviço de Biometria Médica, é motivo de grande satisfação termos aqui, nesta hora, a presença de Sua Excelência o Sr. Ministro da Educação, a presença de S. Excia. o Sr. Presidente do D.A.S.P. e a das demais altas autoridades.

E' motivo tambem de júbilo que a inauguração das novas instalações deste Serviço se dê no Dia do Funcionário Público, marcando, assim, o sentido de sua tarefa, que é a de colaborar no grande plano de mais perfeita seleção dos servidores do Estado, instaurado pelo grande Presidente Getulio Vargas.

Durante 4 anos, prestou este Serviço a sua cooperação aos concursos do D.A.S.P., em instalações exiguas e desprovidas de material necessário. Ainda assim, graças ao auxílio que lhe prestaram o Centro de Saude n. 1, da Prefeitura do Distrito Federal; o Laboratório Bacteriológico; o Instituto de Neurobiologia, do Serviço Nacional de Doenças Mentais; o Serviço de Neurosífilis da Fundação Gaffré e Guinle; o Gabinete de Radiologia do Instituto Médico Legal da Polícia Civil do Distrito Federal e o Serviço Social do Ministério da Agricultura, poude ele cumprir eficientemente a sua difícil e complexa tarefa.

O Serviço de Biometria Médica não realiza, como se pensa, inspecções de saude de uma maneira genérica, isto é, com critério único. Ele adota critério seletivo para cada tipo de serviço, — para cada carreira de serviço público. Tanto seleciona, como orienta o candidato de acordo com a sua capacidade física, para tais e quais funções.

Faz o Serviço um estudo específico de cada carreira, o qual tem tido a seguinte marcha:

1) A Secção de Orientação e Seleção do I.N.E.P., por meio de questionários aos chefes de repartições, e de estudo, em certos casos, nas próprias repartições, define os tipos de serviço;

2) tendo em vista essa análise funcional, traçam os médicos da Biometria uma ficha de capacidade mínima, com a observação do que já tem sido feito em outros países, mas, também, com atenção às condições reais de saúde de nossa gente;

3) procede-se aos exames e, segundo as observações colhidas, faz-se a revisão do critério preliminar estabelecido.

É claro que esta última condição, a da realidade brasileira, não pode ser esquecida. Não poderíamos, assim, usar os critérios altamente rigorosos do "Civil Service" dos Estados Unidos, por exemplo, quanto a certos aspectos, como o da nutrição e o do estado de conservação dos dentes.

Em quatro anos de atividade, isto é, de setembro de 1938 até setembro de 1942, foram examinados 30.220 candidatos, dos quais foram habilitados 28.480, ou sejam 94%, e inhabilitados 1.740, ou sejam 6%.

relhegem exigiu. Queremos crer que ele diz que é a filha "mais cara", não só no sentido de mais custosa, mas também no de querida, pois as suas atenções para com o Serviço são constantes e desveladas.

O Serviço de Biometria muito se alegra com as suas novas instalações. Seja-me permitido dizer também que ele se alegra por possuir um corpo de profissionais coeso, disciplinado, dedicado ao estudo, integrado, enfim, na obra renovadora do D.A.S.P.

Devo por fim, em nome do Diretor do Instituto e no meu próprio, fazer um agradecimento público ao Sr. Ministro de Educação e ao Sr. Presidente do D.A.S.P., pelo grande interesse que demonstraram pela ampliação do Serviço; aos Drs. Duque Estrada, Victor Cortes, Jessé de Paiva e Detsi Filho, que gentilmente colaboraram na instalação dos aparelhos de Raio X; ao Dr. Arthur Faveret, Chefe do Gabinete Odontológico da Imprensa



Aspecto do ato inaugural das novas instalações do Serviço de Biometria Médica, no momento em que falava o Ministro Gustavo Capanema.

Em se tratando de examinandos de diversas classes sociais, abrangendo do Servente até o Diplomata, e provenientes de todos os Estados da União, esses resultados constituem uma valiosa amostra das condições da saúde de nossa gente.

Com as novas instalações, agora inauguradas, as atividades do Serviço poderão chegar a um nível de perfeição muito grande. Elas representam, com efeito, um aparelhamento completo, para os fins que temos em vista, de tal modo que o nosso dileto amigo e eminente chefe, Prof. Lourenço Filho, diz sempre que a Biometria lhe parece a filha mais cara, pelas despesas que essa apa-

Nacional, que colaborou na instalação do gabinete dentário; ao Dr. Arlindo de Assis, que deu os planos do Laboratório e do Biotério; ao Dr. Monteiro de Sales, que auxiliou nas instalações elétricas.

Um agradecimento todo especial cabe também ao Conselho Administrativo deste Hospital, na pessoa de seu ilustre presidente, o Dr. Mario de Moraes Paiva; ao Dr. Dulphe Pinheiro Machado, infatigável engenheiro-chefe do Escritório Técnico; e, ainda, ao Dr. Ari Azambuja, diretor do Serviço de Obras do D.A.S.P.

Com a colaboração e auxílio de todos estes ilustres profissionais e chefes de serviço, Sr. Ministro, é que se

tornou possível esta inauguração com a honrosa presença de Vossa Excecellência”.

Depois do discurso do Dr. Gavião Gonzaga, o Ministro da Educação e todos os presentes percorreram as numerosas dependências em que doravante passará a funcionar o Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P.

As novas instalações contam com a mais moderna aparelhagem de diagnósticos em todas as especialidades, destacando-se no gabinete de radiologia um aparelho de 500 mil ampéres e mais ainda o dispositivo de Manoel de Abreu, gabinete de oftalmologia, gabinete de exames dentários e laboratórios diversos.

Particular cuidado mereceu a pesquisa biológica da tuberculose, tendo sido construído um biotério para esse fim.

Conta ainda a nova instalação com laboratórios de análises, com capacidade, entre outros exames, para a execução de grande número de reações sorológicas, para pesquisa da sífilis. Poderá,

assim, ser empreendida a pesquisa sistemática desse flagelo social, como já o vem fazendo o S. B. M., em relação à tuberculose, com o exame torácico pela abreugrafia.

Sob a chefia do Dr. Antonio Gavão Gonzaga, trabalham no Serviço os seguintes médicos: Drs. Plínio Olinto, Eurico Rangel, Pedro Carneiro, Alcebiades Costa, Décio Olinto, Saraiva Vieira de Souza, E. Marques Tinoco, J. de Azevedo Barros, Evaldo Carneiro da Cunha, Murillo Bastos Belchior, Florduardo Borges Sampaio, Ary M. Martins, Alvaro B. Osorio, Argos do Amaral, Teobaldo Viana, João Juliano, Jorge de Carvalho, Pedro Moacyr de Aguiar, J. E. Barreto e Mario Alves Filho.

São auxiliares do Serviço os acadêmicos: Marco Aurelio Caldas Barbosa, Abilio C. Lopes, Ayrton Oliveira e Murillo Bevilacqua e os funcionários, Ursino Mulatino, A. Aragão, A. Aylaia, Eurico Silva, Fernando Paraguassú, Joaquim Rocha, Celina Oliveira e Constantino Baldissara.

“Revista de Administração Pública”

O Serviço Civil alagoano edita um periódico especializado

Acaba de surgir o primeiro número da “Revista de Administração Pública”, órgão trimestral, editado pelo Departamento do Serviço Público do Estado de Alagoas.

Em nosso país, tão pobre ainda é a literatura e tão raras as publicações especializadas em assuntos administrativos que se torna ocioso encarecer a significação e a utilidade da iniciativa de nossos colegas do D.S.P. alagoano, órgão instituído com a cooperação e a assistência técnica do D.A.S.P.

É, pois, com a mais grata satisfação que acolhemos a nova Revista e consignamos o conforto que nos proporciona o aparecimento de tão brilhante companheiro nas lides a que — já há cinco anos e, até agora, só — a *Revista do Serviço Público* vem dedicando todo o seu esforço.

O número inaugural da “Revista de Administração Pública” condensa assuntos do maior interesse, através de matéria escolhida, doutrina, jurisprudência e legislação. O relatório do primeiro

ano de fecundas atividades do D. S. P., ali também divulgado, é documento de alto valor, que atesta a completa identidade daquele órgão com os princípios basilares da orientação do D.A.S.P. e o perfeito conhecimento dos mais modernos trabalhos sobre Ciência da Administração.

Cumpramos ressaltar o programa com que se apresenta a nova publicação especializada em assuntos administrativos, bem expresso em seu editorial de abertura, de que transcrevemos o trecho final:

“Ela será uma voz persuasiva levando a quantos servem ao Estado, mesmo nos pontos mais longínquos, a notícia do que se está realizando, a explicação e o sentido da atual administração alagoana; ela acolherá todas as opiniões e todas as idéias, sem sectarismos nem pontos de vista preconcebidos, sobre as questões de administração pública ou com elas relacionadas, tor-